



# REPRESENTAÇÕES MUDIÁTICAS NAS BRINCADEIRAS DAS CRIANÇAS<sup>1</sup>

*MEDIA REPRESENTATIONS IN CHILDREN'S PLAY*

*REPRESENTACIONES DE LOS MEDIOS EN JUEGO  
INFANTILES*

Elia Raquel Alves Portella Passos<sup>2</sup>

Geusiane Miranda de Oliveira Tocantins<sup>3</sup>

Ingrid Dittrich Wiggers<sup>4</sup>

*PALAVRAS-CHAVE: mídia; crianças; brincadeiras.*

## INTRODUÇÃO

O presente trabalho se propôs a analisar as possíveis relações entre as brincadeiras infantis e a mídia, considerando a cultura corporal na escola. O universo infantil vive em constante adequação relacionado ao fator que engloba características encontradas nas brincadeiras - a cultura. Nas imagens, símbolos e na tradição na qual está inserida, que a criança vai buscar elementos para criar suas representações imaginárias. Assim, os meninos e meninas sentem-se atraídos pelos conteúdos midiáticos e passam a ser produtores, de representações sobre os mais diversos assuntos, muitos deles relacionados à cultura do movimento. Compreender a criança como ser que produz cultura, em especial a mídia, serviu de estímulo e curiosidade para iniciar a presente proposta de trabalho. Assim, este estudo é composto de investigações acerca da interlocução entre cultura corporal infantil e a mídia, buscando-se analisar os significados construídos pelas crianças, e suas representações no brincar. Para as compreensões de infância utilizou-se Sarmento (2005), Corsaro (2011). Para tratar de corpo e a cultura corporal infantil Mauss (2003), Munarin (2007) e para entender o processo midiático Thompson (2012).

## METODOLOGIA

A pesquisa de campo com abordagem qualitativa, foi realizada em uma Escola Classe de Brasília- DF. Participaram 23 crianças, entre 7 e 8 anos de idade, sendo

1 O presente trabalho (não) contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

2 Universidade de Brasília (UnB), eliapassos@yahoo.com.br

3 Universidade de Brasília (UnB) e Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), geusi.nte@gmail.com

4 Universidade de Brasília (UnB), ingridwiggers@gmail.com

10 meninas e 13 meninos do 3º ano do Ensino fundamental I. Como instrumentos metodológicos foram utilizados desenhos produzidos pelas crianças, considerando a presença de mensagens da mídia. Os tema pré-definido dos desenhos foi: “Minhas Brincadeiras Preferidas”. A utilização de desenhos alinha-se às metodologias propostas por Gobbi (2002). Os dados foram analisados em duas categorias evidenciadas nos desenhos das crianças - Brincadeiras com presença da mídia e Brincadeiras tradicionais.

## RESULTADOS

A análise dos dados sugere que as crianças do gênero masculino apresentaram maior incidência de aspectos midiáticos. Os meninos demonstraram, por meio dos desenhos produzidos, maior uso da mídia na sua cultura corporal infantil. Essa questão ficou evidente nos desenhos construídos sob o tema “Minhas brincadeiras preferidas”, com a diferença significativa entre as preferências de meninos e meninas. Enquanto os meninos representaram em seus desenhos os jogos de videogame, as meninas demonstraram preferência pelas brincadeiras tradicionais. O contexto indica que as crianças apresentam formas distintas de brincar, por sua vez, atreladas à questões de gênero e regras sociais. Desde o início desta pesquisa, observou-se a presença de aspectos midiáticos na cultura corporal das crianças. Porém, destaca-se que a mídia não foi manifestada de forma única entre as brincadeiras infantis. Ainda, observou-se a relação da cultura corporal infantil com valores de instituições sociais e culturais como a escola e a relação de pares que colaboraram na própria construção dos entendimentos de mundo da criança (CORSARO, 2011).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseada no resultados encontrados, confirmou-se que as mensagens midiáticas se manifestam na cultura corporal infantil no modo de se enxergar, agir, se relacionar e imaginar. Porém a cultura corporal infantil não se forma apenas por valores, costumes e atitudes transmitidos pela mídia. Ela depende ainda dos entendimentos de mundo de cada criança e das ressignificações realizadas em contato com a escola, pares e outros contextos nos quais as crianças estão inseridas.

## REFERÊNCIAS

- CORSARO, W. A. **Sociologia da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2011. 384 p.
- GOBBI, M. Desenho Infantil e Oralidade: Instrumentos para Pesquisas com Crianças Pequenas. In: FARIA A. L. G., DEMARTINI, Z. B. F., PRADO, P. D. (Orgs.). **Por uma cultura da infância**: metodologia de pesquisa com crianças. Campinas: Autores Associados, 2002, p. 69-92.
- MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosacnaifty, 2003.
- MUNARIN, I. *A violência na programação infantil da TV e as brincadeiras das crianças*. In: XV CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE E II CONGRESSO INTERNACIONAL DE CIÊNCIA DO ESPORTE, Recife-PE, **Anais...**, set. 2007,
- SARMENTO, M.; GOUVEA, M. C. S. (Orgs.). **Estudos da infância**: educação e práticas sociais. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade**: uma teoria social da mídia 13. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.